

Futsal e seus aspectos técnicos-táticos: uma revisão literária

Luiz Ferreira Neto – fluizferreiraneto@gmail.com

CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcelo Francisco Rodrigues – prof.marcelo.rodrigues@unipinhal.edu.br

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO
PINHAL CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

***Resumo:** Este trabalho detém como objetivo apresentar uma discussão, realizada predominantemente através de levantamento bibliográfica relativo a importância do futsal, da educação desportiva e por um escopo crítico, levando em consideração como os fundamentos técnicos e táticos podem ser relevantes e indispensáveis para o desenvolvimento esportivo na prática deste referido esporte. Para este fim, foi feito um levantamento bibliográfico (utilizando a metodologia de pesquisas informativa e qualitativa, separando obras, artigos e periódicos do período de 1990 até 2023 para verificar como esta modalidade desportiva influencia não somente no desenvolvimento motor, mas também, no desenvolvimento social, cultural e antropológico dos praticantes da modalidade, despontando como um instrumento dotado de exímia possibilidade de desenvolver física e culturalmente os jogadores de futsal. Através disso, foi possível constatar que o futsal, por ser um esporte coletivo, propulsiona e permite maior desenvolvimento entre indivíduos, além de trazer para estes maiores cognições motoras através da especificidade dos fundamentos técnicos exercidos na modalidade, bem como desenvolvimento tático e posicional através da estratégia e exercício da cognição nas partidas. Ao atrelar essa perspectiva com o aspecto cultural e social da modalidade, sobretudo no Brasil, foi possível perceber que o esporte é um elemento importantíssimo na sociedade brasileira e, conseqüentemente, responsável por ótimos resultados nos mais diversos escopos de quem o pratica.*

***Palavras-chave:** Futsal; fundamento; tática; posicionamento; educação física.*

INTRODUÇÃO

O futsal é considerado por muitos um dos esportes mais populares e mais praticados em territórios brasileiros (FMF, 2023?), sendo uma engrenagem social e esportiva para as mais diversas populações, faixas etárias e grupos sociais. Esse supramencionado esporte, ainda, “se encaixa nos jogos esportivos coletivos, em razão do dinamismo e da complexidade das situações em uma partida em que cinco jogadores de cada equipe se enfrentam, alternando-se

em ataque e defesa, com atletas atuando simultaneamente no mesmo espaço” (SOUZA; SANTOS, 2015, p. 206)

No âmbito da prática desportiva do futsal, o Brasil desponta como um dos grandes polos do futsal, sendo reconhecido como uma potência internacional na modalidade, sendo os títulos uma clara demonstração do poderio do país na modalidade: o Brasil detém cinco títulos mundiais nos sete disputados, sendo, ainda, ice nos dois em que foi derrotado, além de deter em sua coleção de troféu doze títulos sulamericanos nos doze campeonatos disputados (CBFS, 2011).

Além disso, de acordo com Oliveira (2019), futsal é uma modalidade que exige habilidade, agilidade e inteligência tática dos jogadores, tornando-se um esporte completo onde tem diversas formas de treinamentos e aprimoramentos para uma melhor performance. Sabe-se que a prática do futsal promove o desenvolvimento das capacidades físicas, técnicas e psicossociais dos jogadores, contribuindo para sua formação integral e saúde (SOUZA, 2018).

Extrai-se dos ensinamentos acima, portanto, que o futsal detém vertentes na qual o atleta deve se adequar e adaptar. Ainda segundo Souza (2018), futsal é uma importante ferramenta de inclusão social, proporcionando oportunidades de participação e integração de jovens em situação de vulnerabilidade que tem certa dificuldade, mas com o futsal sendo um meio de lazer e saúde fazendo com que cresça ainda mais o gosto das crianças pelo esporte.

Os autores Paes e Balbino (2009) também vislumbram na prática esportiva uma importante ferramenta social, possibilitando aumento significativo na qualidade de vida e melhoria efetiva na existência humana, explicando que a riqueza esportiva está, entre aspectos distintos, na diversidade de significados que a prática trás, entre, outros objetivos, atuar como um instrumento facilitador na luta por melhores qualidades de vida do homem em todos os segmentos sociais.

A importância do futsal também é complementada pelos ensinamentos de Cordeiro, Ferreira, Thomas (2018) , que estabelecem nesse esporte um motor social importante. Os autores estabelecem que o modelo de ensino, de acordo com a prática esportiva, possibilita o desenvolvimento, sobretudo das crianças, de interagirem socialmente e coletivamente, bem como possibilita diferentes vivências que proporcionam desenvolvimento cultural, domínio corporal, cognitivo, motor e, especialmente, sociocultural.

Especificamente no âmbito do esporte do futsal, a técnica individual é fundamental, uma vez que o espaço reduzido do campo e a velocidade do jogo exigem tomadas de decisões rápidas e precisas dos jogadores, sendo conhecido por ser um jogo rápido e com muitas jogadas panejadas, tornando um esporte bonito de ser assistido e prazeroso para o jogador (ALMEIDA, 2017). A tática no futsal desempenha um papel crucial para o sucesso da equipe, envolvendo a organização defensiva, os sistemas de jogo e as estratégias de ataque trabalhando melhorias para que a equipe possa atingir bons desempenhos e sendo assim tornando o ambiente de trabalho leve e produtivo para a equipe (SILVA *et al.*, 2011).

Este trabalho detém como objetivo expor uma pesquisa dos fundamentos no futsal, com a finalidade de analisar e discutir aspectos específicos que envolvem a prática desse esporte, com uma análise específica para o escopo dos fundamentos táticos e a importância da prática esportiva para a qualidade de vida e inserção social do indivíduo através da análise dos fundamentos e táticas na modalidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para este trabalho, o método utilizado foi o levantamento bibliográfico de artigos, livros e revistas acadêmicas que abordem a temática do futsal e sua importância para a sociedade, bem como as maneiras e métodos que a prática esportiva afeta os grupos sociais nas mais diferentes faixas etárias, dando enfoque para a questão do fundamento e tática dentro da modalidade.

Importante ressaltar, ainda, que para preenchimento dos requisitos necessários para uma pesquisa intermediada pela revisão bibliográfica suficientemente assertiva, foi necessário realizar uma pesquisa qualitativa que seja capaz de analisar o tema com clareza. Dessa forma, foram selecionadas e filtradas referências bibliográficas, sendo, portanto, uma pesquisa investigativa também qualitativa. A respeito dessa modalidade de pesquisa, elucida Negrine (2010) que a investigação qualitativa é baseada em descrever e analisar, através da interpretação e discussão, as informações recolhidas no procedimento investigativo, buscando entendê-lo segundo o contexto inserido. Nesse tipo de pesquisa, não existe uma preocupação em generalizar os achados, mas os entender com a maior qualidade e especificidade possível (NEGRINE, 2010, p. 61).

A conceituação metodológica de uma pesquisa bibliográfica qualitativa pode ser definida como um levantamento feito para entender, no âmbito teórico, como se desenvolvem as relações coletivas empiricamente.

Para isso, faz imperioso os ensinamentos de Oliveira (1996), que estabelece que a primeira experiência do pesquisador de campo deve ser a domesticação teórica da sua perspectiva, vez ser importante para que, no momento em que sentimos preparados para investigação empírica, o objeto já tenha sido anteriormente alterado visualmente através do arcabouço teórico.

No caso concreto, essa presente pesquisa detém como norte o levantamento de artigos acadêmicos selecionados através do portal *SciElo*, *Academia.edu* e *Google Acadêmico* em um lapso temporal do ano de 1990 até 2023, dando ênfase em artigos que abordam a situação desportiva, mais especificamente do campo de estudo da Educação Física, na sociedade e cultura brasileira.

Ainda, entende o pesquisador ser pertinente o levantamento de dissertações, teses e monografias para perfazer a pesquisa e, simultaneamente, trazer temas academicamente relevante para este trabalho, interpretando a modalidade do futsal pelas mais diversas perspectivas acadêmicas.

Dessa forma, será possível entender como se dão as especificidades da modalidade do futsal segundo um entendimento teórico no escopo do fundamento e tática, destrinchando mais relativo a esta específica modalidade com a qualidade inerente ao método qualitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Introdutoriamente, a prática esportiva é um instrumento de criação humana fundamental para a expressão das atividades corporais do homem. No âmbito pedagógico, dá-se o nome de Educação Física para o ensinamento destas atividades corporais, sendo uma área de conhecimento específica alcunhada de cultura corporal, englobando atividades expressivas tal como jogos, esportes, danças e ginásticas (SOARES *et al*, 1992). A prática do esporte pode ser, também, definida como um fenômeno cultural, afinal, “mobiliza uma série de pessoas, que impulsionam grande parte da produção do consumo do mercado esportivo” (GONZÁLES; FRAGA, 2012, p. 79). Ainda, faz-se importante frisar que foi tão somente com os anos 80 que

os profissionais do campo de Educação Física começaram a formar e conceber objetos de estudo por um viés estreitamente pedagógico (FLORA, 2021, p. 2), utilizando o ensino esportivo como um motor do desempenho físico dos alunos no âmbito escolar.

Ainda na esfera da prática esportiva, o seu ensino traz um viés cultural múltiplo, podendo ser explorado pelos mais distintos escopos. A prática esportiva é, pois, um complexo processo voltado de múltiplos sentidos, como bem explica Borges (2014), o ensino esportivo, sobretudo aqueles em que ocorre na interação entre adversários, é uma forma de proporcionar condições efetivas de aprendizagem, proporcionando um bom nível de desempenho.

Ocorre, todavia, que esse processo é sobejamente complexo, vez precisar de uma compreensão de características e peculiaridades da modalidade, chamada de lógica interna, além do fato do esporte ter um significado cultural e, subsequentemente, uma pluralidade de sentidos (BORGES, 2014, p. 29).

Por conseguinte, acerca desta cultura esportiva na prática da Educação Física, estabelece Darido (2003, p. 10) acerca da organização social e cultural da prática desportiva que não basta tão apenas o aluno permanecer correndo ao redor das quadras: também é fundamental que ele saiba os motivos, as razões, o método e os benefícios dessa corrida, bem como a intensidade, frequências e duração recomendável.

De igual forma, aprender acerca das habilidades motoras específicas e a necessidade de organização para a prática esportiva são fundamentais, bem como o respeito com o companheiro esportivo, sendo necessário, conclusivamente, que o aluno esteja pronto para incorporar os mais distintos elementos da prática esportiva do futsal a sua vida (DARIDO, 2003, p. 10).

Não somente o futsal, mas o esporte pode ser definido como uma verdadeira manifestação antropológica e corporal do movimento, estimulando e preparando o indivíduo para o desempenho esportivo em um conjunto de regras sistematizadas por organizações competentes, definido como, quando e onde se darão o desenvolvimento das modalidades nos mais distintos esportes existentes (GONZÁLEZ; FRAGA *apud* BORGES, 2018, p. 73).

Na esfera do futsal, essas regras devem ser praticadas predominantemente através da aplicação de técnicas específicas da modalidade, alcunhados de “fundamentos técnicos do futsal”. Conforme ensinamentos de Monteiro, “os fundamentos técnicos do futsal são as técnicas utilizadas durante o jogo de futsal” (MONTEIRO, 2019, p. 13).

Dentre as principais fundamentos técnicos, classifica como as mais importantes o passe, o chute e o domínio (MONTEIRO, 2019). O posicionamento, isto é, os espaços que os jogadores “devem ocupar nos setores de ataque e defesa do ambiente de jogo” (LINS; SOUSA, 2019). também pode ser definido como um fundamento técnico básico, porém incidem diretamente na tática, conforme será visto em momento posterior deste tópico.

O passe pode ser definido como um elemento substancial a prática do futsal, servindo, inclusive, como um meio de comunicação. Através do passe, é possível enviar a bola para um companheiro de equipe, podendo construir e progredir as jogadas rumo ao ataque, estando a bola em movimento ou não (CARVALHO, 2020).

Acerca dos modos que podem ser desenvolvidos os passes, estabelece Carvalho em sua obra Caderno Pedagógico do Futsal (2020) que os passes podem ser curtos, longos, rasteiros ou por elevação. É possível utilizar o pé, seja a parte interna ou externa, bem como o dorso, planta, sola e/ou calcanhar. Também é possível utilizar passe utilizando coxa, ombro, peito e cabeça, sendo a precisão fundamental para executar corretamente o passe.

Complementando o pensamento do autor supramencionado, Costa Júnior (2020) estabelece que o equilíbrio para a execução do movimento de passe, a cabeça erguida para quem receberá a bola, o pé de apoio próximo à bola, o toque exato da bola para percorrer a distância desejada, os braços ligeiramente afastados e as intenções e objetivos explícitos do passe são os aspectos mais importantes para um passe de qualidade na modalidade.

Além disso, os passes de habilidade também existem na modalidade, sendo eles aqueles executados utilizando a coxa, peito, cabeça, ombro, calcanhar parabólico ou, então, cavado (OLIVEIRA; DAMATO, 2015).

Desponta o chute também como importante fundamento tático da prática do futsal. Segundo Lucena (2008), o chute é uma ação que visa golpear a bola para desviar ou dar a trajetória a mesma, esteja ela parada ou não, seja com objetivo de afastar a bola ou introduzi-la para o gol.

Acerca das classificações dos chutes, eles podem ser classificados no tangente à trajetória, podendo ser rasteiro, alto, meia-altura ou parabólico, no tangente à execução, sendo dorso do pé, parte externa e interna do pé ou no tangente aos tipos, podendo ser simples, bate-pronto, voleio, bico, cobertura, chute de recurso ou chute de bicicleta. (APOLO, 2007)

Dessa forma, “sendo o principal objetivo do jogo o gol, é preciso que a bola se dirija contra a meta do adversário” (CARVALHO, 2020, p. 21), razão pela qual o chute configura como um dos fundamentos técnicos básicos mais importantes da modalidade.

O domínio, também alcunhado como recepção, pode ser definido como o ato ou ação de receber a bola de um companheiro do mesmo time, devendo recepcionar a bola e amortecela para fins de controle (CARVALHO, 2020).

Relativo às classificações do domínio de bola, elas podem ser definidas como: sendo aquele realizado com as partes externas, internas, ou, ainda, a sola do pé; domínio de meia-altura, quando este é realizado utilizando a parte interna dos pés e coxas ou, então; parabólico, sendo utilizado com o saldo dos pés, peito, cabeça e/ ou coxa (CARVALHO, 2020).

Importante frisar que, na modalidade, o goleiro é o único jogador que pode realizar não somente os outros fundamentos técnicos básicos mas, sobretudo, o domínio, utilizando as mãos, razão pela qual aponta Oliveira e Damato (2003) que o “goleiro tornou-se o jogador mais completo de uma equipe, fazendo uso das mãos e dos pés”.

Relativo a utilização dos pés, “com o avanço dos sistemas e das táticas, o goleiro não joga somente dentro de sua área de meta”, podendo utilizar os pés em determinadas ocasiões para permitir mais possibilidade de jogadas com os jogadores de linha, possibilitando diferentes estratégias e táticas com o intuito de surpreender o adversário (COSTA JUNIOR, 2005, APOLO, 2007). Para o goleiro que atua conjuntamente com os jogadores de linha, alcunhamos de “goleiro-linha”.

Derivado do domínio está o drible (ou finta), considerado por alguns autores, tal como Carvalho (2020) um dos fundamentos básicos da modalidade esportiva do futsal. A respeito de sua conceituação, o drible pode ser definido como uma ação individual cujo objetivo é despistar e evitar o adversário através de diferentes manobras cujo objetivo é enganar o marcador ou defensor (CARVALHO, 2020).

Como bem explica Monteiro (2019, p. 13), “ser um bom driblador é uma capacidade de destaque no futsal”, muito em decorrência de fatores como: o tamanho da quadra no que diz respeito a sua extensão; a capacidade de deixar o jogador adversário para trás; a capacidade de colocar o jogador em destaque em decorrência da quebra da defesa adversário.

Complementarmente, o drible demanda diversos recursos que permitem sua melhor execução, sendo eles a velocidade, agilidade, coordenação, etc, bem como a improvisação,

“elemento fundamental para enganar e conseqüentemente ultrapassar o adversário” (CARVALHO, 2020, p. 19).

Conseqüentemente aos fundamentos básicos do futsal, a tática na modalidade, em oposição, aborda um escopo sobretudo posicional, afinal, é o âmbito do futsal onde os sistemas de marcação são aplicados, dispondo os jogadores no campo da maneira que melhor convir para atingir a vitória.

Na esfera da tática, é o treinador que irá melhor dispor como seu time será posicionado, variando de acordo com o adversário e as táticas dos jogadores que têm a disposição (MONTEIRO, 2019). Dessa forma, os fundamentos táticos dispostos pelo treinador são, dentre os mais relevantes: a tática, a linha de marcação e o sistema tático.

A tática pode ser definida em três subcategorias, sendo elas: individual, em grupo e coletiva. No tangente a tática individual, o jogador “deve se adaptar as diferentes situações escolhendo a melhor alternativa em relação ao seu adversário”; na tática em grupo, o jogador conjuntamente com seus colegas de equipe joga “escolhendo a melhor alternativa para organizar o ataque ou defesa”. Já na tática coletiva, frisa-se a “organização da sua equipe em relação à distribuição dos jogadores dentro de quadra, a função ou papel que cada um deve executar” (CARVALHO, 2020, p. 24)

As linhas de marcação são linhas imaginárias dentro da quadra. Sua característica é a ocupação de forma organizada dos espaços da quadra durante manobras defensivas, podendo variar entre: pressão total, sendo a marcação da saída de bola adversária em proximidade com o gol adverso; meia pressão, ocorrendo um pouco à frente da linha central da quadra; baixa pressão, um pouco recuada da linha central, responsável por possibilitar o contra-ataque; sem pressão, considerada a mais próxima do gol do time, estando amplamente recuada à defesa (CARVALHO, 2020).

Quatro são os principais sistemas táticos e de marcação disponíveis na modalidade do futsal, sendo eles: o esquema 3x2, um esquema único onde o goleiro atua como jogador de linha; o esquema 4x0, onde os quatro jogadores de linha partem para o ataque e alteram entre a defesa no tangente ao posicionamento; esquema 2x2, mais simples, em que os atletas se dividem, tal como um quadrado, sendo dois atacantes e dois defensores e, ainda, o esquema 3x1, esquema onde um jogador atua no ataque (pivô) e outro na defesa (fixo), tendo dois

jogadores na alas para apoiar tanto ataque quanto defesa simultaneamente. (MONTEIRO, 2019).

O sistema 3x1 é o mais utilizado pelos treinadores em decorrência da sua versatilidade e possibilidade de adaptação durante o jogo de futsal. Conforme ensinamentos de Ferraz (2013, p. 1), nesse sistema existe a possibilidade de variação, sendo muitas, além de, também, ser propício a realização de inúmeras jogadas ensaiadas. É do sistema 3x1 que derivam muitos dos outros esquemas táticos existentes na modalidade.

Ainda, as principais vantagens estão no favorecimento das armações de jogadas, bem como a ampla cobertura e balanço defensivo. As desvantagens estão no âmbito da movimentação, já que é fundamental um ótimo preparo físico e um bom nível técnico do atleta (FERRAZ, 2013, p. 1).

Posto os fundamentos técnicos e táticos do futsal, é possível constatar que, por se tratar de um esporte coletivo, a prática da modalidade é democrática e permite uma abrangência social tamanha que alcança dimensões como esporte-lazer, esporte-educação e esporte-rendimento (TUBINO, 2001).

Os fundamentos técnicos, por exemplo, permitem ao jogador aprimorar a utilização constante das tomadas de decisões, bem como propulsionar os gestos motores no tangente à velocidade e intensidade (BALZANO, 2008).

Já os fundamentos táticos, sobretudo quando alinhados com o posicionamento, permitem o desenvolvimento de habilidades que facilitam a utilização do espaço a seu favor e, subsequentemente, “desvencilhar-se com êxito das situações problema” (OLIVEIRA; DAMATO *apud* NAVARRO; ALMEIDA, 2008), permitindo efetiva melhora motora-cognitiva.

É possível verificar que o esquema tático 2:2, permite identificar o conhecimento conceitual dos praticantes de futsal acerca do aspecto tático e, conseqüentemente, perceber como mediar a formatação tática para atingir a zona de possibilidades do praticante. (CRUZ; MAGALHÃES; MARTINELLI *apud* GALUCH; SFORNI, 2009)

O desenvolvimento da modalidade, ainda, é envolto de um “estoque cultural com uma relação estreita com o futebol e suas diversas possibilidades de aplicação, e portanto atrai muitos interessados em sua prática como lazer, entretenimento e promoção de saúde” (BORIM, 2022, p. 65). Dessa forma, não há exagero em dizer que a modalidade é “um patrimônio cultural

da humanidade e um direito do cidadão, portanto usufruir desse patrimônio é fundamental para qualidade de vida” (BORIM, 2022, p. 66)

Sobre este escopo cultural, o futsal é um elemento corriqueiro na sociedade brasileira, vez estar enraizado em nossa sociedade desde o séc. XX. O esporte, inclusive, faz parte do cotidiano brasileiro, tendo sido incorporado em parte da cultura nacional a partir de sua chegada no século passado, vez o percebimento de que o esporte faz parte do cotidiano das escolas, sendo amplamente popular (MACHADO FILHO, 2014, p. 293).

Constata-se, ainda, a incidência do futsal como um instrumento de desenvolvimento afetivo entre famílias, vez estar intrinsecamente vinculado com a cultura nacional brasileira, conforme ensinamentos e levantamentos realizados por Machado Filho (2014), o futsal no Brasil contribui para o desenvolvimento do afeto, vez ser um elemento da cultura nacional.

Em pesquisas realizadas pelo acima referenciado autor (2014, p. 292), cerca de 60,9% dos adolescentes entrevistados disseram que o futebol contribuiu para o desenvolvimento afetivo com familiares.

O futsal é tão importante quando praticado em comunidade que torna-se uma “ferramenta muito importante para a inclusão social e também para a atribuição de valores de crianças e adolescentes, basta que se analise a finalidade da prática do futsal e se objetive uma prática educativa, lúdica e de lazer” (CORDEIRO; FERREIRA; THOMAZ *et al*, 2018). De igual modo, não há exagero ao falar que “o futsal promove valores, socialização e a saúde das crianças e adolescentes que praticam a modalidade” (JEC, 2021).

Em conclusão, há de se falar que a prática, seja ela executada na infância ou na fase adulta, proporciona distintos e valiosos benefícios na parte motora, cognitiva, tática, cultural e social. Ainda, tendo “o poder de mobilizar pessoas em seu entorno, e constitui-se em importante ferramenta de inclusão social”, a modalidade é um elemento intrínseco da sociedade brasileira, tendo o poder de mudar a vida de quem o pratica de maneira complexa e benéfica.

CONCLUSÃO

Dessa forma, é possível concluir, por intermédio da discussão acima apresentada, foi possível constatar a importância dos fundamentos, sejam básicos ou táticos, no desenvolvimento individual e, sobretudo, coletivo daqueles que praticam a modalidade. Por ser

um esporte praticado coletivamente e, outrossim, responsável por demandar desenvolvimento individual para alcançar a vitória, afinal, o esporte garante muitos benefícios tanto fisiológicos, quanto psicológicos e até coletivos.

Os fundamentos táticos potencializam ainda o aprendizado esportivo quando inseridos na prática, permitindo que a atividade seja realizada com prazer e, por conseguinte, restar maximizado o aprendizado do indivíduo que pratica a modalidade.

Especificamente no tangente à tática, foi possível constatar que é muito relevante a variação tática durante o jogo, vez ajudar a ajustar situações específicas e permitir uma boa e efetiva assimilação no processo de iniciação esportiva na modalidade.

Ainda relativo aos sistemas táticos, é possível verificar que seus benefícios são vários, tal como o desenvolvimento do raciocínio veloz e inteligente, o desenvolvimento da criatividade, da tomada de decisões e a capacidade para responder e solucionar os problemas inertes à partida de futsal.

O desenvolvimento tático pode, também, por intermédio da variação tática, permitir ajuste a determinadas e específicas situações. Empregar sistemas táticos distintos é importante para propulsionar e facilitar a assimilação do processo de iniciação esportiva nesta modalidade em específico.

Ainda que o futsal tenha estes benefícios na prática motora-cognitiva, importante também é ressaltar seu papel cultural, e, sobretudo, pedagógico, vez haver um importante símbolo de educação e cidadania dentro da modalidade.

Outrossim, o trabalho demonstra que ainda há de se pesquisar muito a respeito da modalidade, vez ser um esporte dinâmico e dotado de muitas ressignificações. Dessa forma, este presente estudo busca não somente trazer informações introdutórias e conceituações fundamentais para a modalidade esportiva, mas trazer à luz do debate o futsal como um importante instrumento cultural brasileiro, digno de receber mais enfoque acadêmico para suas consequências no tangente à evolução motora e tática daqueles que o pratica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOLO, A. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2007.

ALMEIDA, L.S.; **Desenvolvimento da técnica individual no futsal: um estudo com atletas de base**. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo., 2017.

BALZANO, O. N. Polígrafo pedagógico de futsal. 1.ed. Canoas:Unilasalle, 2006. 92 p.

BARROS JUNIOR, E.S.; ARAÚJO, W.C. A importância do futsal na formação esportiva do jogador de futebol. **Revista Diálogos em Saúde**, 1, 2, São Paulo, jul/dez 2018. Disponível em: <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/viewFile/205/182>>. Acesso em: 08 out. 2023.

BORGES, Robson Machado. Estudar com professores: a formação continuada e o processo de mudança de concepção de ensino na educação física escolar / Robson Machado Borges. – 2018. 260 f. Orientador: Alex Branco Fraga. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, BR-RS, 2018. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/185242>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BORGES, R.M. **Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: uma pesquisa-ação na formação continuada**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, 2014.

BORIM, J.M. A prática do futsal no contexto da promoção social. Dissertação (Pós-Graduação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Exercício Físico na Promoção da Saúde, UNOPAR. Londrina, 2022. 122p. Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/45444/1/2022_Relatorio%20Tecnico-Cientifico-Jayne%20Maria%20Borim.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2023.

CAMARGO FILHO, L.C. GRUPPI, D.R. **O futsal no processo de iniciação científica**. Monografia - Departamento de Educação Física, Unicentro, <s.l.>, 2020. Disponível em: <https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/TCC_LUIZ_VERS_O_FINALL.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

CBFS. **Livro Nacional de Regras – Aprovado Pela Fifa**. Futsal Paraná. 2011.

CORDEIRO, J.E.A.; FERREIRA, A.C.C.; THOMAZ, B.J. et al. Futsala, inclusão social e práticas educativas: programa de extensão. In: Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, João Pessoa. **Anais** [...] João Pessoa: Congresso Nacional de Educação, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA11_ID6783_17092018150713.pdf>. Acesso em: 14 out. 2023.

COSTA JUNIOR, E.F; SOUZA, S.C. **Futsal: teoria e pratica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
COSTA, J.M.; **Futsal e inclusão social: um estudo de caso em uma comunidade carente**.
Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro , 2020.

CRUZ, B.N.C.; MAGALHÃES, C.H.F; MARTINELLI, T.A.P. O futsal na perspectiva da teoria histórico-cultural: possibilidades pedagógicas e político-educativas. Encontro Anual de Iniciação Científica, 28, Maringá, 2019. Anais [...] Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2019. Disponível em: < <http://www.eaic.uem.br/eaic2019/anais/artigos/3306.pdf> >. Acesso em: 10 out. 2023.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FLORA, G.S.D.. O ensino do futsal na Educação Física Escolar: um estudo de casos em uma escola da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 7, n. 7, 2021. Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/20718>>. Acesso em: 24 set. 2023.

GALUCH, M.T.B; SFORNI, M.S.F. Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 20, n. 42, p. 111-124, jan./abr. 2009.

GONZÁLEZ, F.J.; FRAGA, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

HISTÓRIA do futsal. FMF: Minas Gerais, 2023? Disponível em: <<https://www.fmfutsal.org.br/historia-do-futebol/>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

LUCENA, R. **Futsal e a Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

LUCENA, D. et. al. A inserção da educação física na estratégia saúde da família em Sobral/CE. *Sanare: revista de políticas públicas*, Sobral, v. 5, n. 1, jan./mar. 2008.

LINS, R.J.C.; SOUSA, F. Concepções para o ensino da tática e da técnica das modalidades coletivas na escola. *Revista Brasileira do Esporte Coletivo*.

MACHADO FILHO, R. A importância do futsal para desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.6. n.22. p.287-293. jan./dez. 2014. ISSN 1984-4956. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4902001.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2023.

MATOS, P.A.C. **Futsal como conteúdo de Educação Física Escolar: uma análise na rede de ensino de São José de Ribamar**.

MAIS do que esporte: a importância do futsal no desenvolvimento e aprendizagem. GE: JEC, 2021. Disponível em: < <https://ge.globo.com/sc/especial-publicitario/futsal-joinville->

krona/futsal-joinville/noticia/mais-do-que-esporte-a-importancia-do-futsal-no-desenvolvimento-e-aprendizagem.ghml >. Acesso em: 19 nov. 2023.

MONTEIRO, F.M.S. **Os fundamentos do futsal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual de Paraíba. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/21464/1/PDF%20-%20F%C3%A1bio%20Magno%20da%20Silva%20Monteiro.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; *In*: MOLINA NETO, Vicente (Orgs.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 2010.

O futsal. **Federação Mineira de Futsal**: <s.l.>, 2023? Disponível em: <<http://www.fmfutsal.org.br/futsal/>>. Acesso em: 13 out. 2023.

OLIVEIRA, C.R.; DAMATO, R.L. A importância dos fundamentos básicos do futsal na formação de atletas. **Revista Científica de Educação Física**, v. 6, n. 1, 2015. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/9dtRbYYSkqkrllIE_2020-9-3-18-40-26.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

OLIVEIRA, C.P.; **O impacto do futsal no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

OLIVEIRA, R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, Vol. 39, No. 1, p. 13-37, 1996.

PAES, R.R.; BALBINO, H.F.. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. *In*: DE ROSE, D. *et al.* **Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, p. 73-83, 2009.

ROBLES, H.S.M. A Brincadeira Na Educação Infantil: Conceito, Perspectiva Histórica E Possibilidades Que Ela Oferece. **Profala**: <s.l.>, 2010. Disponível em: <<http://www.profala.com/artpsico79.htm>>. Acesso em: 01 out. 2023.

SILVA, D.D.S. **A importância e a motivação do futsal nas aulas de Educação Física**. Monografia - Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018. Disponível em: <https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/david_durval_scarduasilva_a_importancia_e_a_motivacao_do_futsal_nas_aulas_de_educacao_fisica.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

SILVA, M.V.; RÉ, A.H.N.; MATIAS, C.J.A.S.; GRECO, P.J. Estratégia e tática no Futsal: uma análise crítica. **Caderno de Educação Física Marechal Cândido Rondon**, v. 10, n. 19, p. 75-84, 2011.

SILVA, M. *et al.* **Estratégia e tática no Futsal: uma análise crítica.** Marechal Cândido Rondon, v. 10, n. 19, p. 75-84, 2. sem., 2011.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, A.B.; **O futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental: um estudo de caso.** Monografia de graduação, Universidade Estadual de São Paulo , 2018.

SOUZA, P. R. C.; SANTOS, W. M. Observação e análise técnico-táticas das recuperações de posse de bola em jogos de futsal. *In:* NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. **Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2015.

TUBINO, M.J.G. **Dimensões sociais do Esporte.** 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.